

Ano XVI nº 4926 – 18 de setembro de 2014

Dano à imagem do Itaú pode custar mais que a multa, diz Brasil 247

O casamento entre Marina Silva e Neca Setubal, herdeira do Itaú e coordenadora do programa de governo da candidata do PSB, já causa danos à imagem do banco.

Na internet e nas redes sociais, a instituição financeira é alvo de uma série de "memes", que questionam, inclusive, a multa de R\$ 18,7 bilhões imposta pela Receita Federal, por sonegação de impostos, ao banco da família Setubal.

Na internet, a candidata socialista já é chamada de "Marineca" e há até uma campanha para que ela seja lançada candidata à presidência do Itaú, com seu engajamento pró-Marina, banco assumiu o risco e mesmo que "vença" as eleições presidenciais de 2014, o Itaú não terá tantos motivos para comemorar.

Temas de interesse direto da instituição financeira, como a multa de R\$ 18,7 bilhões imposta, por sonegação, pela Receita Federal, serão acompanhados de perto pela opinião pública. Afinal, qual seria a reação da opinião pública se o leão ficasse mais manso para os acionistas do Itaú?



Fenaban frustra bancários



Frustrando a expectativa do Comando Nacional dos Bancários, a Fenaban apresentou na quinta rodada de negociações da Campanha 2014, apenas dados preliminares, parciais e fragmentados do II Censo da Diversidade, realizado entre 17 de março e 09 de maio. Os bancos disseram que vão discutir os dados internamente para incluir mudanças e posteriormente farão nova apresentação do estudo. As negociações prosseguiram ontem (17/09), sobre as pendências que ficaram nas rodadas anteriores, envolvendo remuneração, saúde e condições de trabalho, emprego, segurança bancária e igualdade de oportunidades.

Na sexta-feira, dia 19/09, os bancos apresentarão uma proposta global para as reivindicações da categoria sobre todos esses temas. Nas negociações anteriores, os representantes dos bancos apenas ouviram as demandas e não deram qualquer resposta.

Os trabalhadores não vão aceitar mais enrolação. Importante ressaltar que o resultado das conversações traça o futuro do movimento.

Aumentam casos de fraudes com código de boletos bancários

2145 14000.000720 15778.217420 1 61460000059900			
Vencimento 05/08/2014			
Agência / Código cliente 024004121414			
espécie doc	Acólte	Data processamento	Carteira / Nosso número
ade	N	29/07/2014	0000007215778149
		(x) Valor	(*) Valor documento
			R\$ 599,00

Com o nome da empresa e os dados do cliente correto, basta a alteração de alguns números no código de barras para que o consumidor, apesar de ter pago a conta, seja considerado inadimplente pela empresa credora. O golpe, da chamada "gangue do boleto", multiplica-se. Mudam-se números do código de barras e o pagamento feito é redirecionado para a conta da quadrilha.

A comerciante Soledady Carrara descobriu a fraude no boleto do seu cartão de crédito do Santander na hora em que ia quitá-lo: — A moça do banco verificou que o código de barras na parte de cima da fatura era diferente do que ficava embaixo. Ela disse que na minha região isso estava acontecendo muito. Na época, o endereço era de Botafogo. Pedi outra fatura ao Santander que confirmou haver outros casos.

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) afirma que o setor investe cerca de R\$ 20,6 bilhões por ano em tecnologia da informação, incluindo ferramentas destinadas a evitar tentativas de fraudes.

NOTA DE FALECIMENTO

Comunicamos o falecimento de **HEYDER RIBEIRO DOS SANTOS**, pai da companheira e funcionária do banco Bradesco ag. 3403, **PÂMELA DE PAULA DOS SANTOS**.

O sepultamento acontece hoje (18/09), às 16 horas, saindo féretro da Capela E, da funerária Oswaldo Cruz. Aos familiares, nossos sentimentos.